

Jovens participantes do projeto Protagonismo de Adolescentes e Viva Melhor Sabendo Jovem, da Plataforma dos Centros Urbanos (PCU), vinculada ao Unicef, vêm realizando oficinas em Escolas Estaduais de Belém. O projeto é uma parceria da Prefeitura de Belém, Governo do Pará – por meio da Fundação Pro Paz e da Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas (Seeips) –, e do Instituto Peabiru.

Durante três meses, jovens vindos de coletivos e movimentos sociais foram capacitados em diversos temas, como combate ao HIV e à doenças venéreas, cultura de paz, educomunicação, controle social, prevenção do uso abusivo de álcool e outras drogas e a lutar contra o mosquito *Aedes aegypti* – transmissor da dengue, da zika e da chikungunya. Agora, eles repassam seus conhecimentos a outros estudantes através de oficinas. O objetivo é desenvolver competências visando à participação cidadã de adolescentes e jovens em instâncias formais e informais, para reflexão e proposição de políticas públicas, criando uma rede de mobilização entre os estudantes da rede pública de ensino.

“O nosso foco nas oficinas é trabalhar os direitos humanos da juventude. Queremos formá-los como protagonistas também, através desse processo de conscientização dos seus direitos. É muito importante para mim poder repassar o conhecimento que eu aprendi para outros jovens”, contou Patrícia Queiroz, 20 anos, estudante de ciências sociais da UFPA e uma das jovens articuladoras do projeto.

Dentre as estratégias adotadas, a mais importante foi o desenvolvimento de competências dos jovens para participação em projetos dentro da escola, além da vontade de fazer parte das mudanças e melhorias nesses espaços, se tornando multiplicadores de informações que ajudam na prevenção de doenças.

Para Daniel Marques, 17 anos, aluno da Escola Brigadeiro Fontenelle, no bairro da Terra Firme, o projeto é inovador ao trazer jovens para conversar com jovens. “Acho muito importante trazer essas oficinas para nós porque são assuntos do nosso cotidiano, que chamam muito nossa atenção. As vezes nós não sabemos como agir ou pensar sobre algumas coisas e na maioria dos casos não temos abertura para conversar em casa. Aqui, com o Viva Melhor, nós podemos dialogar com pessoas da nossa idade que foram capacitadas e podemos falar sobre nossa experiência e tirar dúvidas”, afirmou.

“Buscamos cada vez mais fomentar o protagonismo juvenil e a valorização da postura dos jovens frente a outros jovens, capacitando-os para que possam interagir com seus pares dentro das escolas, disseminando a cultura de paz. Com este projeto queremos que os alunos se sintam incluídos e participem cada vez mais, propondo políticas públicas para melhoria do coletivo em que vivem”, afirmou Jorge Bittencourt, presidente da Fundação Pro Paz.

A Plataforma dos Centros Urbanos (PCU) é uma contribuição do Unicef na busca de um modelo de desenvolvimento inclusivo das grandes cidades, que reduza as desigualdades que afetam a vida de suas crianças e seus adolescentes. Trata-se de uma metodologia que visa à implementação de políticas públicas e ações voltadas para a infância e a adolescência, a partir do trabalho em rede e da participação popular. Em 2014, Belém entrou para o grupo de cidades brasileiras que desenvolvem a PCU, por meio do compromisso assumido pelo Governo do Estado e Prefeitura de Belém com o Unicef.

Por Mayara Albuquerque

Source

URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/jovens-de-projeto-apoiado-pelo-governo-levam-oficinas-para-escolas-do-estado>